ANO 22.º SABADO, 25 DE ABRIL DE 1942 N.º 6976

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Continua a chover sobre a primavera, que no seu inicio foi saudada em prosa e verso com a esperança de que ela não se negaria a si propria.

O mês de abril molhado e frio desconcerta os seus cantores. O sol aparece e desaparece, por detrás de nuvens opácas e obesas que galopam pelo espaço como elefantes que correm para a espessura da floresta.

Quando teremos um dia luminoso, quente e perfumado que ponha em festa os campos, os jardins, as searas e os vinhedos?

Numa janela fronteira á nossa mesa de trabalho, um canario cantava inspiradamente um hino á luz. De repente, calou-se, ficando cismatico.

Que lhe passaria?—preguntámos, intrigado.

Percebeu que entre a sua musica delicada, toda em «fioriturі», e o aspecto carrancudo e pesado do ceu havia contradição evidente. E para não constipar a laringe, emmudeceu, dizendo talvez consigo:

—A primavera, como Ofelia, foi para um convento!

■

Dum «Jovem Atirador» recebemos uma cartinha deste teor:

«Sr. director:—Sou estudante universitario, bastante aplicado, segundo segreda meu pai ás nossas visitas. Não penso noutra coisa que não seja acabar o meu curso e seguir a carreira consular, a-fim de percorrer os países do mundo.

Não me tenta a literatura nem a politica, mas agrada-me aprender a amar Portugal, além dos portugueses. Sou, acaso, egoista? Parece-me que não, porque, na Patria, metemo-nos em tais discussões e enredos que nos falta tempo para admirar a paisagem. Diz-se que a pintura só de longe se vê bem...

Eu quero ser tão português que procurarei, á superficie do globo, um posto onde não cheguem os relentos das nossas animosidades e das nossas questões de «lana caprina». Emquanto o não posso alcançar, aproveito as minhas ferias para descobrir Portugal, povo ignorado pela maioria dos seus habitantes. Faço assim a minha provisão de futuras saudades. De V., etc.—**«Jovem Atirador»**.

■

Lemos, com prazer, nos jornais da manhã, que a Junta Nacional dos Produtos Pecuarios vai alargar a sua jurisdição a todos os matadouros do país, passando a fazer-se tambem, exclusivamente, por seu intermedio, a adquisição e distribuição de couros ás fabricas.

Assim se vem dar satisfação a uma das reivindicações mais instantes da industria de curtumes cuja razão e justiça se reconhecem ao dizer-se que os preços estabelecidos não eram respeitados por erradas interpretações locais e ao preconizar-se, como aqui fizemos, varias vezes, a distribuição equitativa, tanto dos generos alimenticios como das materias primas que os interesses da economia publica impõem, não se permitindo, a nenhum titulo, tratamentos desiguais aos que consomem e trabalham como aos que produzem e precisam de o fazer em igualdade com os concorrentes.

Se muito estimamos ver atendida uma justa reivindicação de uma industria importante como a de curtumes, não estimamos menos assinalar e agradecer a atenção que o sr. ministro da Economia dispensou ao assunto.

■

A conferencia do sr. dr. Augusto de Castro, ilustre director do «Diario de Noticias», marcada para o dia 3 de maio, na Sociedade de Geografia, intitula-se «Juventude e esplendor do Brasil», e promete ser um trabalho digno do seu autor que nele evocará o país amigo e irmão, em termos empolgantes.

Os alemães *repeliram* na frente oriental ataques russos de caracter local

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 25.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na frente leste, foram repelidos movimentos ofensivos locais do inimigo.

Acções de elementos de choque alemães foram coroadas de exito.

A aviação bombardeou, com bons resultados, as instalações portuarias da margem caucasica do Mar Negro e do Mar de Azof e ligações com a retaguarda dos sovietes.

Quando de ataques contra Murmansk já assinalados, efectuados por aviões de combate alemães, caças da escolta abateram em combates aereos 18 aviões inimigos, dos quais 17 de tipo «Hurricane».

Aviões italianos atacaram de surpresa um aeródromo sovietico no dia 23 de abril e destruiram no solo 9 aviões inimigos.

Na Africa do Norte registou-se fraca actividade de reconhecimento que não foi maior em virtude do mau tempo.

Os ataques aereos contra as instalações militares da ilha de Malta prosseguiram de dia e de noite.

Cairam sôbre essa região numerosas bombas de grosso calibre que fizeram novas e extensas destruições.

Na Mancha, forças de protecção ligeiras da marinha de guerra encontraram na noite de ontem *destroyers* e vedetas rapidas do inimigo. Um *destroyer* britanico foi danificado por granadas atiradas a pequena distancia, depois do que o inimigo rompeu o combate.

No dia de ontem caças alemães abateram 8 aviões inimigos em combates aereos que lhes ofereceram importantes formações de caça britanicas sôbre o litoral da Mancha.

Aviões de combate ligeiros alemães atacaram de dia á bomba e com armas automaticas estabelecimentos industriais e de aprovisionamento da Inglaterra meridional.

Em represalia por ataques aereos ingleses repetidos dirigidos contra cidades alemãs, a cidade de Exeter na costa sul inglesa foi bombardeada com grandes e notaveis resultados.

Aviões britanicos atacaram na madrugada de hoje bairros de habitação civis em Rostock.

Houve mortos e feridos.

Um certo numero de casas de habitação e de edificios de valor artistico, assim como de estabelecimentos de caridade foram destruidos ou danificados.

O sargento Rudolfo Mueller alcançou, num só dia, 5 vitorias aereas perto de Murmansk».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 25.—«Na frente de Leninegrado, sector de Staraya Russa, os alemães tiveram mais de 4.000 mortos, nas ultimas 24 horas, e perderam muito material de guerra. Fizemos mais de 1.000 prisioneiros. Num outro sector reconquistámos mais duas importantes povoações. Na região compreendida entre os Lagos Ladoga e Onega

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Na Birmania os japoneses põem em pratica um novo plano *estrategico*

LONDRES, 25 — (Reuter) — Crê-se que os japoneses, na Birmania, estão a fazer três tentativas separadas que são parte integrante dum plano estrategico geral. Anunciou-se, autorizadamente, que os chineses, na frente de Irrawaddy, estão a manter-se no rio Pinchaung, ao norte de Yenang-Yaung, emquanto as nossas tropas se encontram um pouco mais ao norte. Na frente de Sittang o combate continua nas vizinhanças de Takton. Na terceira frente, em Karenn, os japoneses parecem ter feito um consideravel avanço de Loikaw até aos arredores de Taungyi. Estão-se a travar combates a leste desta cidade e diz-se que os chineses estão a contra-atacar com exito. Se os japoneses conseguirem prosseguir no seu avanço nessa zona haverá perigo para as comunicações chinesas em Sittang.—(Exchange Telegraph).

Comunicado inglês

NOVA DELHI, 25—(Reuter)—O comunicado de hoje da Birmania é do teor seguinte: «Não ha ainda mais noticias das operações em terra. Houve mais um ataque aereo contra Mandalay. As noticias recebidas sobre a força expedicionaria chinesa são confusas no que respeita ao avanço japonês na direcção norte. Parece, todavia, que fizeram algum progresso».—(Exchange Telegraph).

A marcha das operações

CHUNG-KING, 25.—Comunicado oficial: «As vanguardas japonesas, incluindo unidades mecanizadas, depois de atingirem um ponto ao norte de Loikaw continuaram a avançar. Na quarta-feira de manhã o inimigo atingiu Hopong, 15 quilometros a leste de Taunggyi, apoiado por 40 aviões que bombardearam constantemente as posições chinesas. Trava-se luta violenta com grandes baixas de ambos os lados. Na frente de Toungoo os japoneses sofreram 3.000 baixas numa semana de combates, nos campos entre Swa e Pyinmana. Continua a combater-se na area ao sul de Tatkon. Na frente do Irrawaddy não houve alterações. Forças chinesas e japonesas opõem-se umas ás outras no rio Pinn».—(Exchange Telegraph).

100.000 gregos

combatem ainda os alemães

CAIRO, 25.—Chegam aqui diariamente noticias sôbre o aumento das actividades das guerrilhas gregas. Com o degelo, as guerrilhas gregas iniciaram uma nova campanha contra as forças do «eixo», no solo grego. Estas guerrilhas bem fornecidas de armas e munições, têm agora um efectivo de cêrca de 100.000 homens. Actuam em grupos independentes que em ligação uns com os outros operam separadamente sôbre grandes areas. Estes grupos recebem o auxilio das populações locais, que lhes dão comida e abrigo.—(Exchange Telegraph).

A Alemanha e a Holanda *atacadas* novamente *pela R. A. F.*

LONDRES, 25.—(Reuter).—O Comando de Caças da R. A. F. levou a efeito o seu maior ataque ofensivo da guerra em operação contra Flushing. Muitas esquadrilhas de «Spitfires» escoltaram uma força de bombardeiros «Boston» em ataque ás docas daquela cidade da Holanda. Todos os bombardeiros regressaram a salvo á base. Um piloto dos «Spitfires» disse: «Quando os bombardeiros mergulharam para o ataque vimos as bombas que caíam. Observámos as explosões e as nuvens de fumo que se seguiram e, em seguida, vimos grandes explosões no meio de enormes edificios. Observámos ainda que o molhe foi directamente atingido e deve ter ficado gravemente avariado».

As esquadrilhas de «Spitfires» que seguiam os bombardeiros encontraram forte oposição de «Fockewulf-190». Uma esquadrilha viu-se envolvida em combates singulares com 30 «Fockewulf» a 6 mil metros de altura. Destruimos 1 e danificamos varios outros. Dois oficiais pilotos de uma esquadrilha «Aguia», no regresso, abateram um «JU» trimotor de transporte de tropas que caiu no mar. Mais tarde, uma grande força de caças levou a efeito uma segunda operação ofensiva contra o norte da França. No decurso deste «raid» uma esquadrilha de caças neo-zelandesa atacou 4 «Fockwulf-190». A esquadrilha destruiu 3, e um quarto foi visto incendiar-se e deve tambem ter sido destruido. A esquadrilha não sofreu baixas.—(E. T.).

LONDRES, 25. — Anuncia-se, oficialmente, que as docas de Dunquerque foram tambem atacadas com o maior vigor, registando-se grandes destruições e numerosos incendios. Incendiaram-se e afundaram-se numerosas barcaças e outras embarcações.

Os aerodromos alemães da França e da Holanda foram igualmente bombardeados, destruindo-se muitos aparelhos pousados no sólo.—(U. P.).

Um avião inglês sobre Berlim

ESTOCOLMO, 25.—Segundo noticias chegadas aqui, um dos aviões que se dirigiam para Rostock voou sobre Berlim, obrigando toda a população da cidade a procurar abrigo. Pela primeira vez este ano, os berlinenses ouviram o sinal de alarme e esperavam um novo «Lubeck». Tinham sido organizados grupos especiais para obrigar á completa extinção de luzes, tendo tambem sido interrompidos todos os serviços publicos.—(E. T.).

O «raid» á Dinamarca

ESTOCOLMO, 25 — (Reuter) — Segundo noticias de Copenhague a aviação britanica sobrevoou na quinta-feira, á noite, muitas regiões da Dinamarca, lançando bombas em diversos lugares. Um grande avião inglês caiu em Soender, na Jylland. Três oficiais britanicos sairam dele. Não es-

(Vêr continuação na pagina central)

DE LUTO

José Rafael dos Santos

Era um homem simples e austero. José Rafael dos Santos, de 62 anos, que hoje se findou, após longo sofrimento, suportado com grande coragem moral, era natural de Alcochete, terra a que votava o maior carinho, e muito respeitado pela boa gente alcochetana. Na Casa Pinto Basto, que dedicadamente servia ha muitos anos, como encarregado, contava tambem as maiores simpatias.

José Rafael dos Santos deixa viuva, a sr.ª D. Eufemia de Oliveira Santos, e nove filhos: as sr.as D. Maria José dos Santos Bandoim, casada com o sr. David Bandoim; D. Maria da Madre Deus dos Santos Serra, casada com o sr. Fernando Serra; D. Leonor da Conceição dos Santos Duarte, casada com o sr. Carlos Duarte; D. Berta Oliveira dos Santos Marcelino, casada com o sr. Amilcar Marcelino; D. Eufemia dos Santos Teixeira Pires, casada com o sr. José Luiz Teixeira Pires; D. Maria Carlota dos Santos; e os srs. José André, do nosso colega «O Seculo»; André Rafael dos Santos; e João André dos Santos, actualmente nos Açores como militar; e ainda nove netinhos, que eram todo o seu enlevo.

O funeral realiza-se ámanhã, pelas 15 horas, para o cemiterio dos Prazeres, saindo o prestito da residencia do extinto, na rua João das Regras, 13, 1.º.

O «Diario de Lisboa» apresenta á familia enlutada sentidas condolencias.

D. Helena de Oliveira

No hospital de Santa Marta, faleceu a sr.ª D. Helena de Oliveira, de 64 anos de idade, natural de Redondo, irmã das sr.as D. Candida Amelia Barradas e Maria Jacinta Ribeiro, cunhada do sr. João Natividade Silva, tia das sr.as D. Rosa Candida Oliveira e Silva Baptista, Maria Vitoria da Silva Ribeiro e dos srs. Manuel da Silva, Narciso da Silva e Francinet Barradas.

O funeral realizase amanhã, domingo, pelas 11 horas, para o cemiterio da Ajuda, saindo do hospital de Santa Marta.

D. Ana Clara de Morais Ferreira

Na sua residencia, rua Ivens, 31, 4.º, faleceu hoje de manhã a sr.ª D. Ana Clara de Morais Ferreira, de 24 anos, solteira, natural de Lisboa, filha da sr.ª D. Maria Amelia de Morais Ferreira e irmã do sr. Manuel Ricardo Morais Ferreira. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemiterio da Ajuda.

Antonio Dias Gomes

Faleceu o sr. Antonio Dias Gomes, de 66 anos de idade, proprietario, natural de Angeja.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da rua Rodrigues Sampaio n.º 16, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

José Augusto Cardoso Baptista

CUBA, 25.—Faleceu hoje, nesta vila, o sr. José Augusto Cardoso Baptista, casado, de 55 anos, grande proprietario e presidente da Camara Municipal. O seu funeral realiza-se ámanhã.

A filha do «Homem-macaco»

Para dar tempo a que cheguem da sua terra varias pessoas que vêm assistir ao enterro da filha do «Homem-macaco», Lourdes de Jesus Beirão, ficou o funeral transferido para ámanhã, domingo, ás 14 horas, saindo da casa mortuaria do hospital de S. José.

LETHES Dancing-Bar

Ambiente festivo - animação permanente, com a colaboração das aplaudidas artistas internacionais:

CARMEN NAVARRO — MARIA CRISTINA — JUANITA IMPERIO — HERMANOS MONTESAN

ORQUESTRA CARVALHO DOS SANTOS

LUSO

Hoje, até de madrugada, cantam os apreciadissimos e castiços artistas Maria do Carmo Torres, Lucilia do Carmo, R. Nascimento, Carlos d'Oliveira, Mario José Paninho, José de Castro, Xavier Pinto (rouxinol do Minho). Hoje, descantes a atirar, canções de Coimbra, fados antigos e guitarradas por Jaime Santos e Miguel Ramos. Amanhã, das 15 ás 17 horas, importante «matinée» com magnificos artistas, incluindo os encantadores miudos. Maria Fernanda e Miudo da Bica.

Lucilia do Carmo

Comunhão pascal de presos
na Cadeia de Caxias

A exemplo dos anos anteriores, realizou-se hoje, na cadeia de Caxias — sector sul — a cerimonia da comunhão pascal dos reclusos, presidida pelo capelão da cadeia, rev. padre Baltasar Diniz de Carvalho, prior da Caparica.

Pelas 10 horas e 30, no gabinete do chefe da cadeia, improvisado em capela, celebrou-se missa, durante a qual receberam comunhão setenta reclusos e alguns funcionarios que ali prestam serviço.

Ao Evangelho, o rev. padre Baltasar de Carvalho proferiu uma alocução alusiva ao acto.

A' cerimonia assistiram os srs. drs. Joaquim Saldanha, Roberto Pinto e Antonio Spinola, respectivamente, director, sub-director e secretario das Cadeias Civis; tenente Alberto da Fonseca, chefe da cadeia, dr. Francisco Pinto, assistente social, funcionarios da cadeia e algumas pessoas de familia dos reclusos.

No final da cerimonia foi servida uma refeição melhorada aos presos.

VIDA ARTISTICA
Na Casa da Imprensa

Dia a dia acentua-se o grande exito alcançado pela Exposição de Artes Plasticas, organizada pela Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa, na sua sede, na rua do Loreto, 13.

Foram ontem vendidos, entre outros, trabalhos de Simão da Veiga, Baptista Junior, Carlos Ramos, Jaime Augusto Murteira, Josefina Tosta, José da Fonseca, Fausto Sampaio e Francisco Valença.

FRAGATA POSTA A FLUTUAR

Durante o dia e parte da noite, prosseguiram os trabalhos para levantamento da fragata C. 216, que na quinta-feira, devido ao temporal, se afundou em frente do Terreiro do Paço.

A fragata foi levantada, mas a resina que fazia parte da carga ficou inutilizada.

O sr. Cardial Patriarca
partiu para a Chamusca

Em visita á vila da Chamusca, onde vai passar três dias, partiu hoje, pelas 13 horas, do Paço Episcopal, em automovel, o sr. Cardial Patriarca, acompanhado dos rev. conego dr. Honorato Monteiro e monsenhor Amadeu Ruas.

A' sua passagem por Santarem, visitará o seminario daquela cidade, que abandonará ás 17 e 30. Depois seguirá tambem acompanhado do rev. conego Felix, reitor daquele estabelecimento de ensino.

Ao sr. dr. Manuel Gonçalves Cerejeira está preparada na Chamusca uma afectuosa recepção, realizando-se á sua chegada uma sessão de boas vindas nos paços do concelho.

A's 22 horas, o sr. Cardial Patriarca prégará na igreja matriz.

Amanhã, ás 10 e 30, haverá missa campal, com a assistencia do grupo coral do Seminario dos Olivais; ás 12, casamentos; ás 15, crisma; e ás 18 e 30, procissão do Santissimo Sacramento. A' noite efectua-se um banquete.

Segunda-feira, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira celebra missa e visita o hospital e a capelinha da Senhora do Pranto.

Sairam da cadeia para roubar
e voltaram voluntariamente á prisão

PONTE DA BARCA, 25.—De noite, os gatunos penetraram, por arrombamento, no estabelecimento comercial do sr. José Luiz Jaime da Rocha Amorim, do lugar de Paço Vedro, (Magalhães), deste concelho, onde roubaram ouro, ferragens, dinheiro, letras e bilhetes de identidade, banqueteando-se com bolachas.

Depois, em correio endereçado á vitima foram remetidas as letras e o bilhete de identidade. Averiguou-se que os autores do roubo foram presos da cadeia de Arcos de Val de Vez, que operaram de noite, regressando pelo mesmo buraco que abriram. Isto foi descoberto pelo carcereiro que surpreendeu um recluso mais retardatario a dar entrada na cadeia.

A TECNICA ALEMÃ

NOS SEUS LIVROS E NAS SUAS REALIZAÇÕES

EXPOSIÇÃO

DOS PROGRESSOS DA QUIMICA E DA TECNICA

INSTITUTO SUPERIOR TECNICO

Avenida Rovisco Pais

ENTRADA LIVRE

Hoje, sabado, das 17 ás 22 h.—Amanhã, domingo, das 10 ás 22 h.—Dias uteis, das 14 ás 20 h.

OLIMPIA CLUB

8 SENSACIONAIS E NOTAVEIS 8 ESTRELAS DE BAILE, CANCIONISTAS e COUPLETISTAS

Num estonteante e extraordinario programa de variedades

Alegria sem cessar com a famosa ORQUESTRA ABEL RESENDE

Vida musical

Conservatorio Nacional

Realiza-se hoje, ás 17 e 15, na sala do Sindicato Nacional dos Musicos, a 5.ª audição dos alunos do Conservatorio Nacional, do corrente ano lectivo.

Tomam parte nesta demonstração escolar as alunas Maria Fernanda Toscano Rico e Maria Leonor Teixeira de Almeida, da classe de piano do professor Varela Cid, e os alunos Messody Toledano Esaguy e Manuel Lopes da Silva, da classe de violino do professor Flaviano Rodrigues.

A marcação dos lugares faz-se na secretaria do Conservatorio, das 11 ás 17 horas.

«SEMANA DAS COLONIAS»

Em nenhum ano como no actual as esferas militares tomaram tanto a peito o estudo, a defesa e a propaganda dos interesses nacionais nas provincias ultramarinas; e assim, além de inumeras sessões, de indole educativa e patriotica, que durante a proxima «Semana das Colonias» estão marcadas, com os mais sugestivos temas, para todas as unidades e estabelecimentos militares do país, a «Revista Militar» abriu um interessante concurso, com premios para os autores das melhores conferencias que se realizem nos quarteis.

A «Revista» publicará tambem, como contribuição valiosa integrada na «Semana das Colonias», um numero especial, inteiramente consagrado ao Ultramar Português, com colaboração de individualidades das mais categorizadas, entre as quais se contam os generais Norton de Matos e Ferreira Martins.

AS FESTAS DO 1.º DE MAIO

O 1.º de Maio, no concelho de Lisboa, vai ser comemorado, por iniciativa da municipalidade de Lisboa, com interessantes festas culturais e artisticas, dedicadas ao operariado português.

As colectividades de educação, recreio e desporto da capital, a convite da sua Federação, vão prestar a sua colaboração organizando festas com actos dramaticos, palestras alusivas ao acto e concertos musicais.

Segundo informa a Camara Municipal, o sr. governador civil de Lisboa, dispensou ás colectividades o pagamento das licenças para as festas que aquelas realizam no 1.º de Maio.

A Federação das Sociedades de Educação e Recreio aguarda mais adesões e convidou, tambem, todas as colectividades de educação, recreio e desporte de Portugal, fora do concelho de Lisboa, a prestarem a sua homenagem ao operariado nacional no 1.º de Maio.

MERCÊS HONORIFICAS

O «Diario do Govêrno» insere hoje despachos da Chancelaria das Ordens Portuguesas, condecorando os seguintes cidadãos alemães: arquitecto Albert Speer, ministro sucessor do dr. Todt, professor Walter Brugmann, director ministerial do Reich, e engenheiro dr. Rudolf Wolters, respectivamente com os graus de grã-cruz, grande oficial e comendador da Ordem de Instrução Publica; arquitectos Otto Renner, Peter Pixis e Hans Otto Wiesner, os dois primeiros com o grau de oficial e o ultimo com o de cavaleiro da Ordem Militar de Cristo; e os contramestres Franz Jahnke e Gerhard Vendenhirs, com o grau de cavaleiro da Ordem de Merito Agricola e Industrial (classe de merito industrial). Todos estiveram em Lisboa por motivo da exposição da moderna arquitectura alemã na Sociedade Nacional de Belas Artes.

Instituto Antonio Cabreira

A direcção do Instituto Antonio Cabreira, reunida sob a presidencia do sr. almirante Alberto Aprá, assinalou o 45.º aniversario da eleição do seu patrono para socio da Academia das Ciencias de Lisboa, cujas bôdas de ouro cientificas e literarias resolveu celebrar, bem como o 7.º centenario da conquista de Tavira aos mouros por D. Paio Peres Correia, antepassado do mesmo academico, e nomeou os srs. generais Vieira da Rocha e Lacerda Machado presidentes das respectivas comissões executivas. Será executada naquela celebração a «Marcha Solene Antonio Cabreira», da autoria do maestro sr. capitão Manuel Ribeiro.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 26.—Santos Cleto e Marcelino, Papas Martires.

Lausperene, sai da igreja paroquial de S. José para a de Santa Catarina.

Paroquial de S. José, ás 11 e 30, missa e procissão da reposição do Santissimo.

Santa Catarina, ás 12 e 30, missa solene, por musica, e festa a N. S. da Nazaré; ás 21, ladainha a N. Senhora, e «Te-Deum», por musica.

RIVOLI-Dancing R. Alves Correia, 55 T. 2 9751
Sucesso da Orquestra RIVOLI-JAZZ
O MELHOR PASSATEMPO DE LISBOA
Aberto toda a noite

CAFE' MONDEGO—RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676
Hoje: E. Tavares, D. Silva, J. Pereira M. dos Santos e rep. de T. da Silva Amanhã, *Matinée.*

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293
Hoje: Nativ. Pereira, Alice Oliveira, M. Calixto, Manuel Cascais e Jaime Silva. Amanhã, *Matinée.*

SALÃO BUCELAS (Futuro Solar d'Alcantara) R. de Alcantara, 1-J.
M. Chagas, M. de Lourdes, M. Fernandes, Julio Duarte e Manos Alexanders. Amanhã, *Matinée.*

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«O Pai Paulino», no Porto

PORTO, 25. — Com a casa cheia, subiu á cena no teatro Sá da Bandeira a comedia «O Pai Paulino». O publico riu, sem cessar, durante os três actos da peça. A interpretação foi perfeita, destacando-se Ribeirinho, Hortense, Cremilda, Joaquim Prata, Fernanda de Sousa, Mariamelia, Tarquinio e Laura Alves. Esta ultima evidenciou largos recursos, que o publico devidamente apreciou e aplaudiu.—*G. C.*

Ingenuidade

Uma actriz, que depois teve uma situação de destaque, quando ainda era discipula em teatro de revista, foi uma vez contratada para fazer um pequeno papel, no D. Maria, na peça «A marcha nupcial», de Henry Bataille.

No primeiro dia de ensaio, quando o ensaiador a chamou e lhe deu o papel, preguntou:

—O' sr. Pinheiro, quem é que faz o «compère» desta peça?

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1827, em Santos, o escritor João Cardoso de Meneses e Sousa (barão de Paranapiacaba), que foi director do Conservatorio Dramatico do Rio de Janeiro; em 1863, o escritor Luiz Trigueiros; em 1879, o actor Martins dos Santos (Antonio Marcos Martins dos Santos); em 1891, em Sinfães, a actriz Maria de Carvalho (Maria de Carvalho Rita Patricio); em 1892, o escritor teatral e jornalista Luiz Augusto Palmeirim; em 1912, a actriz Julieta Valença (Julieta Pereira).

—Faleceram: em 1854, o escritor teatral José Maria da Costa e Silva; em 1896, no Rio de Janeiro, a actriz Emilia Brasão; em 1928, a actriz Irene Benamor.

—Representaram-se pela primeira vez: em 1789, no teatro do Salitre, o drama «Gratidão», de Antonio Neves Estrela, musica de Marcos Portugal; em 1870, no S. João, do Porto, a peça «Visão do Redentor», de Rangel de Lima; em 1895, no Gimnasio a comedia «O sr. Comandante», tradução de «Santonillo» e Rafael Ferreira; em 1896, no Real Coliseu de Lisboa, a revista em 3 actos e 9 quadros «Trocas e Baldrocas», de Miranda e Sousa, Ernesto do Carmo e Eutropio Machado, musica de Carlos Calderon; em 1925, no Apolo, a revista em 2 actos e 8 quadros «Tiroliro», de Luiz Galhardo, Lourenço Rodrigues e Xavier de Magalhães, musica de Luiz Junior e Raul Portela.

A cantora Phelita Corrêa no Trindade

Phelita Corrêa

O empresario José Loureiro, querendo dar ao novo negocio do Trindade uma categoria fora do vulgar, reuniu em sua volta os melhores elementos do nosso teatro, que vão apresentar ao publico um espectaculo cheio de beleza. Para o papel de «Maria» contratou a distinta actriz-cantora Phelita Corrêa, artista insinuante, de boa escola, duma voz agradabilissima, que na magica «A lenda dos sete cravos» vai deliciar o publico, na interpretação da parte que lhe compete na dificil partitura do inspirado maestro Wenceslau Pinto.

Peças novas

«Eu sou a outra»

Realiza-se hoje, no Avenida, a primeira representação do novo original em 3 actos de Alice Ogando, «Eu sou a outra», que tem a seguinte distribuição: «Luiza de Castro», Brunilde Judice; «Dr. Guilherme de Castro», Alves da Costa; «Mariana», Beatriz de Almeida; «Maria da Graça», Maria Cristina; «Ana», Maria Lagoa; «Dr. Mendonça», Antonio Sacramento; «Carlos Sá», Octavio Bramão; «Anselmo Saavedra», Rafael Alves. Amanhã, ás 15 horas, realiza-se a primeira «matinée».

«Zé Povinho»

Sobe esta noite á cena, em duas sessões, no teatro Apolo, a revista «Zé Povinho», de Alberto Barbosa, José Galhardo, Fernando Santos e Almeida Amaral, com musica de Raul Ferrão e Carlos Dias, em cujo desempenho tomam parte, entre outros, Irene Isidro, Estevão Amarante, Ricardo Santos Carvalho, Armando Machado, Filomena Lima, Filomena Casado e Maria Reis, além dos bailarinos Francis e Ruth.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Volta a falar-se num negocio para o verão, num teatro da Baixa que está a explorar cinema. A empresa será dum actor que ainda ha pouco tempo organizou uma companhia que num teatro popular representou algumas peças do velho repertorio.

—Realizou-se ontem, no teatro Sá da Bandeira, do Porto, a primeira representação da comédia «O Pai Paulino».

—São dos cenografos Pinto de Campos e Ernani Martins algumas das «maquettes» para a fantasia «A perola da China», que entra em ensaios na proxima semana no teatro Variedades. Um dos principais papeis ser ádesempenhado por Costinha.

—A actriz Tina Coelho vai fazer a sua festa anual no Salão-Teatro da Comarca de Arganil, com um grande programa.

—O predio onde está instalada uma polici-

(Vêr continuação na 6.ª pagina)

TRINDADE
5.ª FEIRA, 30
em 2 sessões ás 20,30 e 22,45 horas
1.ª representação da peça de grande montagem

AVISO AO PUBLICO
A venda de bilhetes começa na 2.ª feira, das 13 ás 20 h.
Devido ao grande numero de encomendas e pedidos, devem os mesmos ser retirados até 3.ª feira, 28, ás 20 horas. Depois desta hora não serão respeitadas as marcações.
(TELEFONE VINTE MIL)

DEPOIS DE UMA SEMANA TRIUNFAL SEGUE
2.ª SEMANA NO CONDES
CARMEN (A DE TRIANA)
em que IMPERIO ARGENTINA interpreta magistralmente o papel da historica e linda cigana
UMA ESPECTACULOSA CORRIDA DE TOIROS
UM EXCLUSIVO DA LISBOA FILME

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Hoje, e amanhã ás 21 e 45
2 ULTIMAS REPRESENTAÇÕES 2
CORISTAS
Amanhã, ás 4 horas da tarde
MARIA RITA. Ultima representação
Na proxima semana: QUANDO HAVIA PARLAMENTO...

APOLO
Hoje, ás 20,30 e ás 22.30
ESTREIA
A revista popular em 2 actos e 22 quadros
O ZÉ POVINHO
Com Estêvão Amarante, Irene Isidro, Ricardo Santos Carvalho (no compère), Francis e Ruth, etc.
Amanhã, ás 16 horas — 1.ª «matinée»

VARIEDADES Telefone 2 6037
UM TRIUNFO DE GARGALHADA
HOJE 2 SESSÕES A'S 20,30 E 22,45 H.
BOA NOVA
Revista em 2 actos e 36 quadros
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

HOJE — A's 21,45 — HOJE
no AVENIDA Telefone 2 7273
1.ª representação da peça em 3 actos de ALICE OGANDO
EU SOU A OUTRA
Brunilde Judice e Alves da Costa
Amanhã: as 16 horas 1.ª «matinée» e á noite ás 21,45.

MARIA VITORIA
HOJE, 2 sessões, ás 20,45 e ás 22,45
Um verdadeiro êxito
Estás a ver, ó Viroscas
A revista que conquistou o publico
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

CONCHA Dancing Bar R. da Gloria, 57 Tel. 2 5140
O MELHOR PROGRAMA NO MELHOR CABARET
LUCI PULIDO — CARMENCHÚ — MARUGA MADRID
ENRIQUETA VALLÈS — RIPAMONTE — CARMEN VALLES
ORQUESTRA INTERNACIONAL SOUSA PINTO

a CYMA de CYMA só CYMA
RELOGIO DE PRECISÃO SEM EGUAL

10/2$50 — 20/5$00
A' VENDA EM TODAS AS TABACARIAS

São Luiz — T. 27172 - A's 21,30 — 2.ª semana — Nada de novo no Alcaçar — com Rafael Calvo, Mireille Balin e Marie Denis

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — 3.ª SEMANA — SUSPEITA — com Joan Fontaine e Cary Grant

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — Um João Ninguem (Meet John Doe) — Um filme de Frank Capra com Gary Copper, Barbara Stanwyck e Edward Arnold

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 20768 — 2.ª SEMANA — FERIAS EM HAVANA — Realização de WALTER LANG, com CARMEN MIRANDA, Alice Faye, John Paine e Cesar Romero

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — 2.ª semana — CARMEN (a de TRIANA) com Imperio Argentina, Rafael Rivelles e Manuel Suna

ODEON — A's 21 e 15 — Sandy é uma senhora — com Baby Sandy

PALACIO — A's 21 e 30 — Zanzibar — com Lola Law e James Craig

CINEARTE — Telef 6 0446 — A's 21 horas — Conquistadores com Robert Young e Randolf Scott — Sob a metralha com Don Ameche e Loretta Young

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Serenata do sol — Mr. Moto na ilha do terror

LYS — Tel. 48560 — A's 21 — Lobos da Serra — O sonho das mulheres

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21.30 h. — O filme português Lobos da Serra — Varios complementos

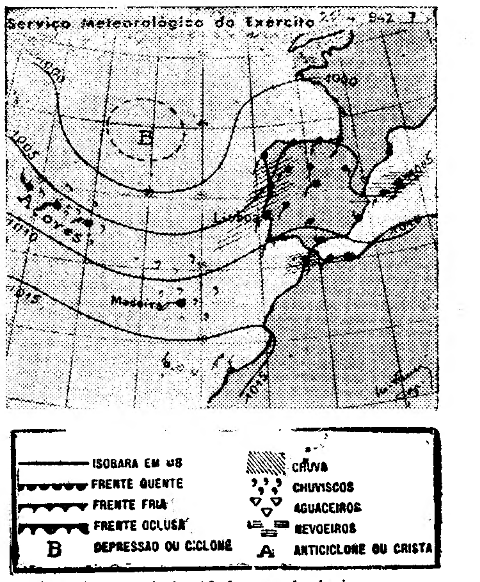
TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — Lobos da Serra — A Armada Real faz-se ao mar

JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 63065 — FILMES «LUCE»

CENTRAL — TEL. 24381 — MATINEES DIARIAS — A's 21 e 30 — CORAÇÕES EM FESTA — A rapariga da 5.ª Avenida

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Mãos perigosas — com James Spepkanson

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

Verifica-se que a perturbação que ontem se movia rapidamente no Atlantico já alcançou a costa ocidental da Peninsula. Outra perturbação da mesma corrente apareceu já na região dos Açores.

Em Portugal tem-se observado chuva em todas as regiões.

Na Madeira tem chovido com intermitencias, sendo provavel uma melhoria transitoria.

Nos Açores mantem-se a grande instabilidade atmosferica, sendo provavel uma melhoria seguida de novo agravamento.

Evolução prevista:

As perturbações no Atlantico continuarão a deslocar-se rapidamente na direcção da corrente geral (do Ocidente para o Oriente).

Por consequencia,

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Vento dos quadrantes de W, moderado a fresco, e por vezes muito fresco. Temperatura sem alteração. Chuva durante parte do dia, principalmente nas zonas Norte e Centro.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 17º,5; minima, 12º,9.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16º,9; minima, 11º.*

O PORTO pelo telefone

Cinema para militares

PORTO, 25.—Por iniciativa do S. P. N., realizou-se hoje no Cine Aguia de Ouro uma sessão de cinema oferecida aos soldados da guarnição, a que assistiram 1.200 homens.

Foi exibido o filme «Nada de novo no Alcazar». A assistencia manifestou-se com entusiasmo nas passagens de maior vibração e em que se enaltece o valor militar dos combatentes.

A' passagem da fita assistiram os comandantes da 1.ª região militar e das unidades aqui aquarteladas.

Recaptura dum criminoso

Quando andava a mendigar pelas ruas da cidade, foi preso José de Sousa Pinto, de 27 anos, cesteiro, natural de Sinfães.

A Policia apurou que se trata de um criminoso que em dezembro passado se evadiu da cadeia de Braga, onde estava a cumprir pena de 12 anos de prisão, por um crime grave.

Ardeu uma capela em Cavalões

ao que parece por fogo posto

VILA NOVA DE FAMALICÃO, 25. — A's 3 horas de hoje, um incendio—que se julga ter sido lançado criminosamente—destruiu por completo a capela de São Gonçalo, na freguesia de Cavalões, dêste concelho.

Trabalharam no rescaldo as corporações de Bombeiros Famalicenses e de Famalicão. Salvou-se uma parte da sacristia.

A TRAGEDIA DOS MINEIROS

BERNA, 25.—Informam de Londres que em virtude dos desprendimentos de terras que se produziram nas minas de Barnburgh, no sul do Yorkshire, ontem, 17 homens estão soterrados numa galeria. As brigadas de socorro fazem esforços desesperados para removerem 27 metros de entulho que os separam ainda dos sinistrados.—(O. F. I.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A IGNORANCIA E A MAIOR POBREZA

São pobres todos os que desconhecem a GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257. (Esquina da R. de Santa Justa).

Vai regular-se a venda ao publico do carvão e do petroleo

A Secção do Comando da P. S. P. contra Assambarcamento e Especulação, de acôrdo com os gremios concelhios, pôs agora em execução diversas medidas, tendentes a acabar com as «bichas» de carvão e petroleo.

As providencias tomadas eram, de facto, necessarias. Não se compreende que o publico seja obrigado a aglomerar-se á porta das carvoarias, quando este combustivel existe em abundancia.

Estranha-se que os carvoeiros não sejam devidamente abastecidos para se evitar a vergonha das «bichas». O que se dá com o carvão tem sucedido com o açucar, embora a produção das refinarias seja superior á dos tempos normais. A semana passada o gerente duma importante refinaria declarava a um reporter do nosso jornal, na presença duma entidade oficial, que só á sua parte estava a produzir 150 toneladas por dia. Alvitrava ele que as entidades reguladoras abastecessem todas as mercearias de Lisboa ao mesmo tempo. Se o açucar, acrescentava, fôsse vendido ao publico, sem restrições, este convencer-se-ia de que não tinha necessidade de comprar mais do que devia. Este alvitre, que se nos afigura acertado, poderá tambem ser extensivo ao carvão. Desde que todos os estabelecimentos do genero sejam abastecidos ao mesmo tempo, as «bichas» devem desaparecer.

Eis as bases para regularização da venda de petroleo e carvão ao publico, fornecidas pela Secção da P. S. P.:

«No sentido de disciplinar, na medida do possivel, a venda de petroleo e de carvão ao publico, foram estabelecidas, de acôrdo com os gremios concelhios interessados, as seguintes normas:

1.º—Os proprietarios de carvoarias e drogarias onde se venda petroleo devem fornecer a cada um dos seus habituais fregueses uma pequena senha, onde seja declarada essa qualidade de freguês. No estabelecimento existirá uma relação nominal das pessoas a quem forem passadas essas senhas (freguesia habitual), isto sem a distinção da maior ou menor abastança dos fregueses.

2.º—A' freguesia habitual é vendido o petroleo e o carvão nas proporções respectivas de 75 0/0 e 50 0/0 do artigo recebido, ficando as restantes quantidades para venda ao consumidor não freguês.

3.º—Os consumidores constantes da relação existente no estabelecimento podem receber o artigo nas suas residencias, se o vendedor assim o entender, mas ao preço da tabela, podendo para esse fim o comprador deixar préviamente no estabelecimento a vasilha ou saco.

4.º—A cada consumidor não freguês não pode ser vendido menos de 2,5 decilitros de petroleo e, no caso de aglomeração desses compradores, deve o vendedor distribuir a cada um aquela quantidade, indicando préviamente quantas são as pessoas que serão atendidas, a-fim de se evitar que outras esperem largo tempo inutilmente.

5.º—A's crianças será, tanto quanto possivel, vedada a permanencia nas aglomerações de compradores».

Foram dadas ordens ás brigadas para serem perseguidos os individuos que abatam gado clandestinamente. Foram hoje presos de madrugada alguns dêstes marchantes inprovisados.

Em defesa da saude publica

Tribunal dos Generos Alimenticios

O Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios proferiu os seguintes acordãos condenatorios: Antonio Pereira de Abreu, do Porto, por fabricar pão de segunda com excesso de humidade, em 300$00 de multa e o encerramento do estabelecimento por dez dias; padaria Veneza Limitada, de Lisboa, por ter armazenado farinha de tipo unico com mistura de farinha de segunda, em 2.550$00; João Antunes Inacio, por ter á venda carne de porco impropria para consumo, em 6.300$00. Foi absolvido José Antunes Inacio, acusado no mesmo processo. Por venderem leite falsificado com agua foram condenados: Quiteria Maria, de Foios da Misericordia, Montemor-o-Velho, em 2.550$00; Joaquim Moreira da Fonseca, de Carcavelos, em 2.550$00, e Eulino da Costa Devezas, da quinta da Folgosa-Maia, em 2.550$. Foram absolvidos José Carvalho & Carvalho, de Lisboa, por ter armazenado vinho com excesso de acidez, e Valente & Costa, Ld.ª, de Lisboa, que era acusado de ter vendido determinado produto nacional cómo sendo estrangeiro.

Guerrilhas na Checo-Eslovaquia

LONDRES, 25.—Segundo os circulos checos desta cidade, nos ultimos 6 meses foram destruidos pelas guerrilhas, na Carpacia Ruténia, 18 aviões, 6 carros blindados, 20 «tanks», 71 outros carros, 5 depositos de combustivel, 51 depositos de munições, 63 tanques de petroleo e uma ponte. As guerrilhas estão a aumentar as suas actividades. A Carpacia Ruténia faz parte da Checo-Eslovaquia, actualmente ocupada pelos hungaros.—(E. T.).

Cairam sobre Rostock 400 toneladas de explosivos

(Continuação da 1.ª pagina)

tavam feridos e foram, mais tarde, detidos pela Policia.—(E. T.).

Aviões alemães abatidos

LONDRES, 25.—Em Sunderland, na costa britanica do Mar do Norte, abateram-se durante a madrugada dois bombardeiros alemães.—(U. P.).

O ataque a Rostock

LONDRES, 25 — A cidade de Rostock, que foi na noite de quinta para sexta-feira atacada pela R. A. F. e destruida, como Lubeck, tem uma população de 116 mil habitantes. Tem muito desenvolvidas as fabricas de aviação, estaleiros navais, entre os quais os «Neptuno» constroem submarinos e que empregam cêrca de 8 mil operarios. As fabricas «Heinkel» têm três fabricas separadas, a principal das quais foi atingida em cheio por uma salva de bombas de um «Lancaster». Foi atingida de ponta a ponta, além de ter ainda sofrido com os ataques de varios outros aparelhos. — (Exchange Telegraph).

LONDRES, 25.—(Reuter).—Soube-se que nas duas noites em que a R. A. F. atacou Rostock foram lançadas neste importantissimo objectivo mais de 400 toneladas de altos explosivos e de bombas incendiarias.—(E. T.).

Novo ataque a Rostock

LONDRES, 25.—Soube-se nesta cidade que Rostock foi outra vez atacada por bombardeiros da R. A. F. ontem á noite. O tempo era excelente e puderam verificar-se bons resultados, em especial nas fabricas «Heinkel».—(Exchange Telegraph).

As destruições em Lubeck

LONDRES, 25—(Reuter) — Declara-se, oficialmente, em Londres que nenhuma cidade britanica sofreu tanto em resultado de bombardeamentos aereos como Lubeck na noite de 20 de março. A cidade antiga está situada numa ilha de cêrca de uma milha quadrada e foi ali que se concentraram as principais destruições. A ilha está pejada de casas de 3 a 5 andares, estabelecimentos e edificios publicos. Das mais recentes fotografias da R. A. F. pode concluir-se que a devastação abrange 40 % dessa zona e que foram destruidas 1.500 casas. A destruição foi em grande parte devida a incendios. Toda a zona foi tão gravemente revolvida que é quasi impossivel distinguir os estragos causados pelo rebentar dos grandes explosivos. A municipalidade, a estação central geradora electrica, o mercado, o Banco do Reich, foram destruidos e as instalações do porto danificadas. Nos suburbios foram tambem destruidas mais de 500 casas. Na grande lista de edificios destruidos ou gravemente danificados contam-se a estação de caminho de ferro, grandes armazens e grandes fabricas de fundição.—(E. T.).

Os «raids» a Inglaterra

LONDRES, 25. —(Reuter).—Comunicado do ministerio do Ar, da manhã de sabado: «Um pequeno numero de aviões inimigos sobrevoou as zonas costeiras do sudoeste da Inglaterra, pouco depois da meia noite. Foram lançadas bombas numa localidade, causando numerosas baixas, algumas delas fatais, e poucos estragos. Em outras zonas ha tambem baixas e alguns estragos».—(E. T.).

A arma aerea alemã garante a vitória!

E' este o titulo duma interessante dupla página, ilustrada com oito impressionantes fotografias de acções da aviação alemã, que a revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica no seu ultimo numero.

Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276). 32 páginas: 1$50.

A Exposição da

inaugurou-se hoj

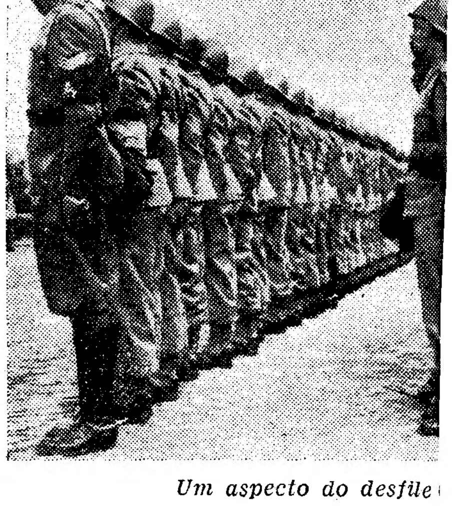
dos ministros da Educa

As entidades oficiais durant

No edificio do Instituto Superior Tecnico inaugurou-se hoje a exposição intitulada «A tecnica alemã nos seus livros e nas suas realizações», a que nos temos referido, com a assistencia dos ministros da Educação e das Obras Publicas, do subsecretario de Estado da Educação e de outras entidades portuguesas, que foram recebidas pelos sr. barão de Hoyningen-Huene, ministro da Alemanha, e esposa, e por diversas individualidades alemãs.

Os visitantes percorreram demoradamente as duas secções da exposição, onde admiraram os progressos surpreendentes da tecnica alemã nas mais diversas modalidades. Na primeira, intitulada «A literatura tecnica», viram uma interessantissima colecção de livros e de revistas de caracter tecnico. Na segunda, organizada

Mais tropas pa



Um aspecto do desfile

No paquete «Carvalho Araujo», embarcou hoje, pelas 15 horas, para os Açores, mais um contingente de tropas, a-fim-de reforçar a guarnição militar daquele arquipelago. As forças sairam do quartel da 3.ª Companhia de Saude, na Graça, ás 14 e 30, e dirigiram-se em camiões do exercito para o cais de embarque,

CRISTA

Debute da

MA

MARIA ALICE

ERASTO
nos
HISA VA
Manolita
Or

a mais alegre
faz parte o c
SALGAD

Amanhã, Domingo

Tecnica Alemã

e com a presença
ão e das Obras Publicas

a visita á secção de metais

pela Associação dos Engenheiros Alemães, em colaboração com os Caminhos de Ferro do Reich e numerosas firmas produtoras, tiveram ocasião de admirar materias industriais de todo o mundo, novas materias industriais em estado bruto e no seu emprego e as novas materias industriais em confronto com as materias empregadas antigamente.

Estas legendas, só por si, dão uma ideia do extraordinario interêsse da exposição, não só para os tecnicos, mas para o publico em geral: «Objectos de uso fabricados com as impurezas da agua»; «Objectos de escritorio feitos de resina artificial»; «Serpentinas de refrigeração, de vidro, para aparelhos»; «Mesas com utensilios de vidro á prova de fogo»; «Borracha artificial»; «Porcelana em vez de metal».

ra os Açores

s tropas antes do embarque

em Santos, onde formaram á entrada. Os srs. generais Pereira dos Santos e Miranda Cabral, respectivamente, major-general e chefe do Estado Maior do Exercito, passaram revista ás tropas, que depois embarcaram, no meio de entusiasticas saudações e ao som do hino nacional executado pela banda de caçadores 5.

Bar Dancing da Moda

HOJE — Sabado, 25

rtista de variedades

RIA ALICE

recem-chegada de Africa Oriental

IARIE CLAIRE e «girls»

s bailados acrobaticos e de grande fantasia

N bailarina classica de elevada categoria

Conde em tangos e canções espanholas

uestra CRISTAL

nimada, dirigida por JOÃO AVILA e da qual
positor, «virtuose» do acordeon, HOSTILIO
em numeros novos de grande sucesso

—CHA' DANÇANTE

A «Semana do Comercio de Vestuario e Adornos de Senhora»

Organizado pelo Gremio Concelhio dos Comerciantes de Artigos de Vestuario de Senhoras e de Luvaria, realizou-se esta tarde, na sede da União de Gremios de Lojistas de Lisboa, na avenida da Liberdade, um interessante certame que ali reuniu numeroso e elegante publico, na sua maioria feminino.

Antecede esta festa a exposição que se prolongará até ao dia 1.º de maio e da qual participam os gremios representativos das actividades de moveis, material de electricidade, ourivesaria, camisaria, decoradores e floricultores, com distribuição de premios aos expositores e palestras profissionais todos os dias. Do programa, que mereceu a concordancia do sr. subsecretario de Estado das Corporações, destaca-se, no dia 1.º de maio, a cerimonia da entrega, pelos grêmios ao Sindicato das Costureiras, dum donativo para a sua Caixa de Previdencia, e de premios ás costureiras que os mereçam pela sua aplicação e disciplina, pondo de manifesto as boas relações entre patrões e empregados.

A organização da festa de hoje deve-se em grande parte á directora do Gremio de Artigos de Vestuario de Senhora, a sr.ª D. Alda Diniz.

Com muito agrado dos convidados realizou-se uma passagem de modelos que, pelos vestidos, pelos adornos e calçado moderno, marcaram pela sua originalidade e certa tendencia nacional, e a actriz Aura Abranches vai fazer, á hora a que escrevemos, uma palestra, que é esperada com curiosidade. Um quinteto feminino anima a festa, que foi presidida pela sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona.

Dá ideia do interêsse despertado pelo certame o facto de estarem completamente cheias de elegantes senhoras todas as salas da exposição, no primeiro e no segundo andares do edificio, a ponto de se tornar dificil presenciar o desfile dos modêlos, que são apresentados pelo actor Antonio Sacramento.

O Chefe do Estado inaugurou o Museu da Cidade

Com grande solenidade, o Chefe do Estado inaugurou esta tarde o Museu da Cidade, instalado no Palacio da Mitra, um dos mais belos padrões arquitectonicos da cidade. No patio de entrada formava uma delegação de bombeiros municipais, com a respectiva banda e estandarte, que á chegada do sr. general Carmona executou os primeiros compassos da «Portuguesa». O ilustre visitante, que vinha acompanhado do sr. general Amilcar Mota, era aguardado pelos srs. dr. Mario Pais de Sousa, ministro do Interior; dr. Mario de Figueiredo, ministro da Educação Nacional; engenheiro Duarte Pacheco, ministro das Obras Publicas; embaixador do Brasil, dr. Araujo Jorge; engenheiro Rodrigues de Carvalho, presidente do Municipio, e toda a vereação.

Os albergados da Mitra, cujo edificio se encontra á retaguarda do Museu, tributaram ao Chefe do Estado uma demorada ovação.

O sr. general Carmona principiou a sua visita pela sala onde se encontram as chaves da cidade e o foral dado a Lisboa por D. Afonso I. Passou depois á galeria das gravuras, com vistas e perspectivas da capital, dos seculos XVI e XVIII, alguns dos quais admirou demoradamente. Mereceram-lhe especial atenção as salas de pintura e escultura contemporanea, e a de ceramica, notavel pelas suas famosas peças da fabrica do Rato.

No final, o sr. general Carmona felicitou o sr. eng. Rodrigues de Carvalho, pela excelente realização da Camara, que dotou a cidade dum dos seus mais curiosos e notaveis museus.

Exposição no teatro de S Carlos

No museu do Teatro Nacional de S. Carlos está patente a colecção de estampas-retratos oferecida pelo dr. Caetano Beirão ao Estado, e que provêm do esforço despendido durante muitos anos por Caetano Maria Ferreira da Silva Beirão, pai daquele escritor. Consta de 111 estampas e de 2 medalhões, além de 8 documentos.

A colecção inclue especies que acusam o grau de perfeição tecnica e artistica que a litografia alcançou em Portugal, processo grafico que tantos serviços prestou á historia e á iconografia.

Nesta colecção avultam as figuras de grandes, artistas que passaram por S. Carlos. E' toda uma epoca que revive, e que, mesmo para os menos versados, se reveste de enorme interêsse.

A morte de Pedro Bordallo

O nosso prezado camarada Luiz Teixeira, presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas, recebeu do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira da Imprensa, um amavel oficio dando-lhe conta da impressão dolorosa que causou entre os jornalistas brasileiros a morte do nosso saudoso amigo e enviando-lhe sinceras condolencias pelo seu passamento.

«Eu sou a outra» é o titulo da peça que hoje se estreia no Avenida

Alice Ogando está numa hora de excessiva indulgencia. Na sua bôca não ha um reflexo de ironia. Sente-se carregada de responsabilidades dramaticas. Ela que tem visto tantas peças, como espectadora, é obrigada a saltar esta noite o fosso da orquestra do Avenida, e aparecer do outro lado, do palco, a agradecer em seu nome pessoal, sem qualquer equivoco, com a sua traduzida Mary Love, a peça «Eu sou a outra». O titulo é tentador, um pouco palavras cruzadas de identidade, e deve conter dentro da ficção maxima de teatro uma historia quasi verdadeira. «Eu sou a outra».

Alice Ogando

—Mas qual, Alice Ogando?

A escritora podia responder, mas a mulher, que é sempre um misterio, qualquer que seja a ocasião, tem uma especial perversidade em criar equivocos abracadabrantes. E' o caso.

—«Eu sou a outra» não é, apenas, nas suas letras garrafais de cartaz, um chamariz para o publico. Podia-lhe dizer, para me tornar mais interessante, que hesitei muito tempo antes de encontrar o titulo. Mas não é verdade: encontrei-o logo, foi ele que me obrigou a escrever esta peça, como um mestre de escola irritado e apressado.

—Que genero?

—Não tenho a pretensão classificativa. A vida é tudo: drama e comedia, a facecia mais pungente, e a gargalhada mais estridente. A minha peça é um fragmento de vida, dessa vida de todos os dias, levantada ás alturas dum conflito, que deve interessar. Não quero mentir—não a escrevi sobre o joelho. Sentia-a dentro de mim, torturando-me a alma, os nervos, e dei-lhe o mais belo, o mais sentido de mim propria.

—Sensibilidade!

—Talvez, mas não confunda isso com literatura. Seria odioso. Procurei ser veridica, directa, dinamica, implacavel. O publico quere acção. Factos e não palavras. Espero não o ter desiludido.

—Mas o que é a peça?

—Esta noite se saberá o que é!

E, depois, maliciosamente:

—Não estou de confissão; sou eu quem dirige a entrevista. Não me pergunte mais nada. Debaixo desta aparente serenidade, mascara de cêra que funde, estou nervosa, ansiosa... O que dirá a critica? Conquistarei o publico? Olhe que até os dramaturgos consagrados tremem nestes momentos!

—Desempenho?

—Deposito nele toda a confiança. A Brunilde encarna uma «Luiza» admiravel, calida e sensivel; Alves da Costa é a figura que, de facto, desenhei, melhor ainda, copiei do natural; Margarida de Almeida, Maria Cristina, Maria Lagôa, Sacramento, Bramão e Rafael Alves, em papeis de responsabilidade, marcam e avultam o seu talento.

—Então, Alice Ogando, quem é a «outra»? Diga: «sou eu»!

—Não seja indiscreto! Nada de confusões! Dê-me, como aos outros que fazem teatro, a liberdade de criar os personagens que entender. Eles dirão esta noite ao publico quem são!

PRODUTOS COLONIAIS

Por um decreto hoje publicado pelo ministerio das Colonias a exportação de determinados produtos coloniais poderá ser reservada pelo ministro das Colonias aos organismos de coordenação economica. Estes organismos que detiverem o exclusivo da exportação poderão adquirir todo o produto a determinado preço.

Tambem os governadores das colonias ficam autorizados a fazer requisição de produtos e de mercadorias necessarios ao abastecimento publico ou ao mais perfeito desenvolvimento da economia da colonia.

Esta providencia é originada pela especulação, por parte de actividades exportadoras, sob determinados produtos que, de momento, possuam mercado assegurado e largamente remunerador, contrariando assim as normas e preceitos estabelecidos pelos organismos de coordenação economica.

Aquela especulação—lê-se no preambulo do decreto— projecta-se na economia geral, causa viva perturbação, nomeadamente nos povos indigenas das regiões produtoras.

A HORA DE VERÃO

De harmonia com o que foi decretado pelo sr. ministro das Obras Publicas, os relogios adiantam-se hoje, ás 23 horas, sessenta minutos. Entramos assim na hora de verão, que este ano sofreu um avanço de duas horas, válido até ao dia 15 de agosto, em que os relogios serão atrasados sessenta minutos.

Dificuldades duma ofensiva

Em que medida se puzeram de acôrdo os dirigentes dos países aliados sobre as possibilidades e a oportunidade duma diversão ofensiva no continente europeu? E' evidente que esse acôrdo, se chegou a estabelecer-se, foi o produto das diligencias demoradas, das entrevistas de peritos e conversações de politicos que prosseguem, ininterruptamente, ha algumas semanas. Os discursos proferidos em Londres, em Washington, em Moscovo, denunciam a sucessão das tentativas feitas para convencer os adversarios duma tentativa cujo exito, aos olhos de todos, aparece contingente. E' certo que a guerra, em grande medida, se faz de contingencias. Os alemães têm nesse capitulo dado lições aos seus adversarios arriscando, segundo os seus metodos tradicionais, tudo em cartas duvidosas. O exemplo da campanha da Noruega, em que a totalidade da esquadra do Reich se lançou impetuosamente á conquista dos portos e dos «fjords», está presente na memoria de todos.

Mas que seria da Inglaterra e dos seus aliados actuais se a historia não registasse já hoje como uma vitoria a retirada de Dunkerque? Que teria acontecido se os homens de Estado britanicos que viram as suas forças duramente experimentadas pelas tentativas de Creta e da Grecia, impostas por considerações de ordem politica contra o mais rudimentar bom senso, se arriscassem nume aventura, frequentemente aconselhada ao longo do ano de 1941?

Desta vez ha uma oportunidade, e uma oportunidade que não é de desprezar. Mas seria insensato não considerar os riscos que comporta qualquer tentativa de desembarque na costa ocidental da Europa e as dificuldades, quasi insuperaveis, que será necessario vencer para a execução dum tal plano. Melhor do que ninguem as conhece o Primeiro ministro da Grã-Bretanha, alma e cerebro da resistencia dos aliados, cuja visão clara dos problemas de estrategia geral é por todos reconhecida.

Se em Moscovo e em Washington as opiniões concordam na necessidade e na urgencia da diversão ofensiva encarada pelos Estados Maiores, em Londres ha criterios divergentes. Os discursos recentes de Churchill e Halifax, este ultimo demonstrando, com numeros e com factos, a importancia e a cadencia do esforço de guerra britanico, são prova bastante de que, pelo menos até ha pouco, se não tinha conseguido uma perfeita unidade de vistas em tão importante materia. Foi para a realizar que se deslocaram a Londres o general Marshall e Harry Hopkins.

Os criticos do Primeiro ministro britanico acusam-no, frequentemente, de se deixar influenciar pelas recordações, vivas na sua memoria, dos episodios culminantes da ultima conflagração. E' certo que a historia, muitas vezes se constroe, sobre equivocos e apreciações mal fundamentadas. O homem impetuoso, que suportou a responsabilidade do desastre dos Dardanelos, foi o mais ardente adversario das hecatombes do Somme e de Paschendaele. «A procura duma ofensiva impetuosa, escreveu ele, com formações incompletamente preparadas, não constitue um metodo de guerra. Mas a falta de coesão e de direcção entre os aliados e as correntes de paixões nacionais obrigaram quasi sempre os governos e os chefes a actos inconsiderados». Desta vez os partidarios da ofensiva, a todo o custo, dirão que existem a unidade e a coesão que faltavam ha vinte cinco anos. O que falta demonstrar. E dirão mais que se o exercito russo houvesse de depôr as armas, por falta de auxilio oportuno dos seus aliados, a esperança duma vitoria comum ficaria gravemente comprometida. No que têm inteira razão.

As declarações dos diplomatas russos Litvinov e Maisky, de «lord» Beaverbrook e dos chefes militares americanos denunciam a existencia dum partido da ofensiva. Domina esse partido as restrições e as objecções suscitadas pelos que vêm, com inquietação, essa eventualidade? Esta interrogação explica os acontecimentos das proximas semanas. — C. F.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Sabugosa e de Murça, condessa de Fontalva, D. Maria das Dores Lobato de Melo, D. Alice de Matos Ferreira de Castro de Vilhena, D. Maria Amelia da França de Sommer Ribeiro, D. Maria Julia de Mascarenhas de Mendonça e Silva, D. Maria Rita Correia de Sá (Asseca), D. Maria Luiza da Graça (S. Mamede), D. Maria Augusta Machado de Brito, D. Maria Luiza Tavares Dias Campos Coelho, D. Maria Noemia Lopes de Carvalho e D. Maria Constança Torres de Noronha e Cruz Salvador.

CLINICA HELIO-MARITIMA

Numa situação admiravel, sobranceira ao mar e á beira da estrada marginal, abre amanhã, na Parede, uma clinica destinada ao tratamento de tuberculose cirurgica.

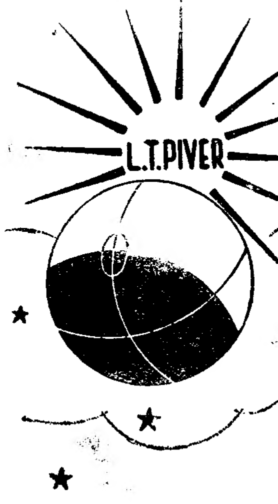
São seus directores os srs. drs. Arnaldo Rodo, que, em Bolonha e Viena de Austria, com os notaveis professores Putti e Boherler, se dedicou ao estudo de doenças de ossos, especialidade a que desde então continua a consagrar-se, e Lopo de Carvalho Cancella, que durante muito tempo trabalhou, em Roma, Pietra Ligure, Bolonha, Cortina de Ampezzo e Leysin, com os professores Marino-Zucco, Zanoli, Delitala, Vacchelli e Rollier.

Este estabelecimento veio preencher uma falta que de ha muito se vinha notando no sul do país.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

Realiza amanhã o 9.º almôço o grupo excursionista «Os Marialvas», de S. Cristovão.

Em seguida realizam um «passeio-misterio», sendo a partida ás 9 horas, da respectiva sede.



PARIS

LISBOA

Matité é o nome de que todas as mulheres falam, porque **Matité** é o pó de arroz—unico sem talco—que as satisfaz.

Preparado, especialmente, ainda para as cutis mais delicadas, impôs-se bem depressa pela beleza natural que proporciona a todas as senhoras.

Côres naturais, perfume delicado, finissima composição e aderencia como nenhum outro, justifica assim o seu grande sucesso.

L.T. PIVER

GRANDE LEILÃO

DE

MOBILIAS E ADORNOS

Amanhã, Domingo, ás 14 h.

NA

Av. Antonio Augusto Aguiar, 56, 1.º Esq.

Será vendido todo o valioso recheio pelas maiores ofertas constando de:

Luxuosa mobilia de quarto casal em contraplacado c/ comoda modelo invulgar, moveis c/Espelhos e **tampos cristal, riquissima mobilia casa de jantar Holandesa c/16 peças c/arca, ricas** ferragens, **Cadeiras** c/fundos e costas em **couros gravados** bom trabalho de talha, imponente **mobilia quarto estilo Luiz XVI em mogno queimado polido** superior fabrico, dita em **nogueira c/lavatorio optima construção, interessante mobilia de Escritorio em contraplacado c/5 peças interiores em freijo, cadeiras e «fauteuill» forradas a bom pergamoide fabricação** da **CONCEITUADA CASA ALCOBIA, interessante** colecção de **pratas antigas** e **modernas,** como **faqueiro** c/estojo,**serviço de almôço,** cesto pão, salvas cinzeladas, serpentinas, etc., bonitas carpettes nacionais e estrangeiras de diversas medidas, **boa maquina** costura **«Singer» ultimo modelo**, secretaria, **bons jogos** e **«fauteuills»** em **pele, finas tapeçarias** e damasco de seda, invulgares **mesas** e **armario em contraplacado c/ tampos de cristal, cabide bengaleiro em contraplacado e chapeleiro estilo Renascença, aparelho T. S. F. movel «Crosley»,** corrente 110, **relogio de caixa alta c/ pesos,** candeeiro madeira, c/8 braços bela **banheira de ferro esmaltado** estrangeira, toalheiros cromados e diversos **apetrechos c. banho**, grande serviço de **louça V A c/100 c/ouro,** finissimos serviços de chá em **«Sakxuma» c/estojo, louças da China, India e Japão, cristais,** passadeira, grande mesa de cosinha c/tampo pedra, bom fogão a gás esmaltdo c/forno, grande variedade de louças e utensilios patentes no acto do leilão.

DIRECÇÃO DE **ERNESTO BENTO JUNIOR** — PREGOEIRO **A. PINTASSILGO**

DOENTES DO ESTÔMAGO

Radiopepsina

Vendas a Prestações

Relogios de todas as marcas. Joias, pratas e artigos de ouro, **F. de Sousa Torroais** (S. Paulo), 106, Rua de S. Paulo, 106 — Lisboa. Telef. 26508.

ANUNCIO

Pela 7.ª Vara Civel da Comarca de Lisboa, 3.ª secção, se anuncia correrem éditos de 20 dias, citando os crédores desconhecidos para no prazo de 10 dias, findo o dos editos, deduzirem os seus direitos nos autos de execução sumaria que Pinheiro Lopes, Ld.ª move a Arnaldo Cavalleri, residente na Calçada de Santo Antonio, 18, r/c. Lisboa, 18 de Março de 1942. O Chefe de secção, *Eugenio Silva.* Verifiquei. O Juiz de Direito, *Antonio Baltazar Pereira.*

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Leia o Sempre Fixe

Teatros e cinemas

(Continuação da 3.ª pagina)

nica, ao Intendente, foi comprado por uma empresa importadora de filmes, destinando-se o mesmo, logo que termine o conflito mundial, á construção dum grande cinema e teatro.

—Na proxima semana estreiam-se alguns numeros novos na revista «Boa Nova», em cena no Variedades.

—Anibal Nazaré e Antonio Cruz vão lêr a sua nova revista, em 2 actos, a uma empresa que presentemente está a explorar esse genero.

—A' recita de homenagem a Irene Isidro, no Belem-Club, já deram a sua adesão os artistas Virginia Soler, Filomena Casado, Madalena Vilaça, Maria do Rosario, Tina Coelho, Ricardina Soares, Ema Orlando e Ramoskine.

Já viu, no Coliseu, a Grande Companhia de Circo? A noite de hoje e a «matinée» de amanhã

Se ainda não viu, aproveite a noite de hoje. Não queira perder um dos melhores espectaculos do genero, de todos os tempos. No Coliseu só se ouvem todas as noites formidaveis gargalhadas e ovações estrepitosas. São as atracções da Grande Companhia de Circo que entusiasmam o publico, mas estão prestes a despedir-se. Aproveitem, pois, os ultimos espectaculos. Os preços são populares. Amanhã: ultima «matinée».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Coristas».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Eu sou a outra».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Estás a ver, ó Viroscas».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Boa Nova».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«Zé Povinho».
COLISEU —A's 21 e 30 — Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«Nada de novo no Alcazar».
TIVOLI—«Suspeita».
EDEN—«Ferias em Havana».
POLITEAMA—«Um João Ninguem».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«Sandy é uma senhora».
PALACIO—«Sandy é uma senhora».
CINEARTE—«Conquistadores».
CAPITOLIO—«Lobos da serra».
TERRASSE—«Lobos da serra».
OLIMPIA—«Os mortos são perigosos».
CENTRAL—«A rapariga da 5.ª Avenida».
REX—«Serenata do Sol».
LYS—«Lobos da serra».
PROMOTORA—«O ladrão de Bagdad».
JARDIM CINEMA—Filmes «Luce».
SALÃO IDEAL

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. A' venda na

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

Do mesmo laboratorio use como preventivo das constipações o agradavel perfume FORMOTONE.

MOBILIAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Modelos lindissimos sempre mais baratos 30 % que nas casas de revenda. Visite n/ Exposições. No Porto: R. Santa Catarina. 122 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 — Chiado.

LAVILO

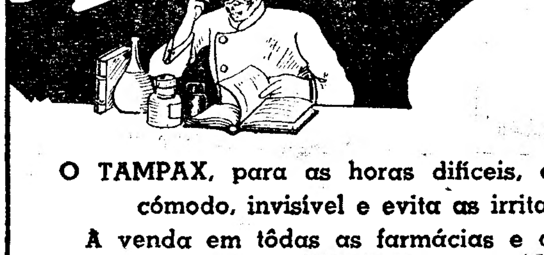
PARA LAVAR ROUPAS FINAS

A roupa lavada com LAVILO fica com a graça característica da roupa nova. Os maus cheiros da transpiração e nódoas de qualquer natureza desaparecem sem deixar vestígios, quando a roupa é lavada com LAVILO. À venda em tôdas as drogarias, perfumarias, mercearias e casas de utilidades.

Distribuïdores: ANTÓNIO FERREIRA PINTO, L.da — Rua da Prata, 153 — Lisboa — Telef. 2 3017

HAVAS

Inventado por um médico...



O TAMPAX, para as horas difíceis, é higiénico, cómodo, invisível e evita as irritações.
À venda em tôdas as farmácias e drogarias.

TAMPAX

HAVAS

EM LISBOA
SOCIEDADE INDUSTRIAL ALIANÇA
R. 1.º DE DEZEMBRO, 122
TELEFONE 20421

VINHOS DO PORTO **CORRÊA RIBEIRO**

NO PORTO
ANTÓNIO PEREIRA COELHO
RUA ALEX. BRAGA, 24-2.º
TELEFONE 1818

NUMEROS PREMIADOS

NA LOTARIA DE HOJE

1956	400.000$
5548	30.000$
5073	10.000$
1955	2.100$
1957	2.100$

Premiados com 1.000$00

100 522 2191 2701 2945 3072 3136 3197 3222 4166 4237 4441 5883 6111 6171 6449 8186 8393

Premiados com 300$00

CENTENA

108 132 152 182 211 221 230 243 256 293 310 374 375 388 402 403 436 465 509 519 570 578 731 806 822 911 932 949 952 975 987

MIL

1093 1167 1189 1199 1226 1232 1266 1282 1291 1340 1433 1444 1464 1514 1524 1549 1589 1771 1791 1819 1902 1962 1967

DOIS MIL

2015 2085 2108 2143 2190 2204 2298 2229 2259 2322 2333 2360 2366 2405 2421 2430 2475 2506 2520 2568 2636 2642 2709 2718 2723 2726 2740 2759 2782 2819 2851 2880 2882 2909 2976 2999

TRÊS MIL

3033 3051 3060 3062 3093 3170 3246 3256 3335 3375 3391 3422 3554 3603 3637 3639 3657 3698 3703 3724 3741 3777 3811 3889 3896 3916 3956

QUATRO MIL

4026 4043 4059 4099 4125 4151 4175 4190 4206 4211 4251 4283 4295 4317 4343 4359 4361 4376 4466 4481 4515 4550 4554 4576 4586 4590 4608 4691 4692 4726 4754 4769 4798 4873 4914 4966 4979 4982

CINCO MIL

5020 5045 5122 5130 5221 5252 5257 5271 5344 5431 5458 5519 5545 5547 5565 5571 5572 5609 5610 5730 5751 5774 5785 5804 5835 5837 5839 5918 5948 5974

SEIS MIL

6072 6110 6156 6163 6183 6207 6269 6270 6371 6375 6402 6445 6454 6468 6530 6545 6582 6589 6653 6694 6736 6743 6766 6824 6835 6856 6857 6906 6913 6947

SETE MIL

7047 7062 7077 7118 7139 7149 7176 7196 7219 7226 7304 7326 7342 7367 7398 7440 7452 7456 7519 7525 7567 7604 7731 7755 7790 7825 7831 7857 7863 7910 7967 7982

OITO MIL

8006 8010 8020 8021 8036 8051 8135 8142 8160 8283 8344 8352 8356 8378 8390 8406 8429 8439 8467 8498 8504 8545 8570 8592 8611 8642 8724 8730 8745 8760 8834 8888 8942

NOVE MIL

9040 9061 9144 9221 9265 9291 9315 9321 9322 9346 9359 9381 9384 9407 9491 9553 9559 9628 9756 9771 9801 9808 9853 9854 9855 9897 9926 9958 9975 9985

Os numeros de **1901** a **2000**, de **5541** a **5550** e de **5071** a **5080** são premiados com **200$00**, por corresponderem respectivamente á centena do **1.º** premio e ás dezenas do **2.º** e **3.º** premios.

Os numeros terminados em **5**, **6** e **7** são premiados com **200$00**, por corresponderem ás terminações do **1.º** premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

TAUROMAQUIA

A garraiada de ámanhã

A garraiada dos estudantes da Faculdade de Medicina—que promete obter um grande exito—realiza-se ás 17 e 30 de ámanhã, no Campo Pequeno, com a assistencia dos grupos de futebol do Benfica e da Academica de Coimbra.

«DIARIO DE LISBOA»

Por motivo do 21.º aniversario do «Diario de Lisboa», recebemos um oficio de felicitações da Junta de Freguesia das Mercês, assinado pelo seu presidente, sr. Egas Santos Ribeiro.

RELOGIOS
Todas as marcas, afiançadas
Peixoto & Jardim, L.DA
RUA DA PALMA, 14-16
Tel. 28582

O
Cambista Testa
Casa feliz que mais uma vez vendeu a
SORTE GRANDE
1956—400.000$00
Bilhete inteiro numero certo desta casa ha mais de 60 anos
Temos à venda os 3.000 contos de S.to Antonio
PEDIDOS AO
Cambista Testa
74 — RUA DO ARSENAL — 78

3.º PREMIO
5073... 10.000$00
Numero certo vendido em cautelas
no feliz cambista
João Candido da Silva
104 — RUA DA PRATA — 106

CASA ASTORIA
P. Almeida Garrett, 49 — PORTO
Vendeu a SORTE GRANDE
1956 400 CONTOS
Bilhete inteiro vendido ao seu balcão em vigesimos
N. B.—O Bilhete foi recebido do Cambista Testa de Lisboa

Breitling
O UNICO CRONOGRAFO APROVADO PELA
AVIAÇÃO PORTUGUESA
CONSTRUÇÃO PERFEITA
Modelos de 1941 em OURO, PLAQUÈ e AÇO INOXIDAVEL 742, 734, 736, 734 com totalizador de 12 horas. 737 completamente impermeavel e inquebravel.
Prefiram **BREITLING**

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES
Nas mais vantajosas condições, efectuam-se emprestimos sobre ouro, prata, joias e papeis de credito no
MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Rua Augusta, 206 — Tel. 23916

A feira de Sevilha

e as corridas deste ano

SEVILHA, 23.—Que a feira de Sevilha esteve mais animada do que nunca, com mais «casetas» e até com mais transacções de gado, com mais «manzanilla» e mais gente e mais alegria—que tristezas não pagam dividas—é afirmação de que não duvidam, pelo menos, os muitos portugueses que lá foram. Encheram-se todos os hoteis, desde o «Andaluzia», onde esteve o sr. embaixador de Portugal, até ás mais modestas «fondas». Encheu-se «el real de la Féria» com os classicos carros de duas e três parelhas e com os castiços cavaleiros que levam suas damas á garupa. Encheu-se a praça de touros nos cinco dias, a-pesar da chuva que toldou o sol quasi sempre triunfante no ceu de anil.

Lidaram-se touros de Antonio Pérez, que de tanto lhes haver reduzido o tipo houve de enviá-los com cinco anos para não desluzirem em Sevilha; de D. Carmen de Federico, que apresentou a corrida mais gorda e igual da Feira; de Miura, que tambem mandou alguns bons exemplares; e de Villamarta, os mais pequenos; e novilhos dos srs. Vasquez, que tiveram a gloria dum bravo, bravissimo, «de bandeira».

Não ofereceram dificuldades os touros, mas os toureiros, que pela idade dos de Antonio Pérez, a gordura dos de D. Carmen e a lenda dos de Miura, se preparavam para estar bem com os de Villamarta, encontraram-se nesta quarta corrida com um publico tão desiludido que lhes não permitiu a «faena», nem quando a intentaram, sendo justo reconhecer que tanto «Manolete» como Pepe Luiz—bases das quatro tardes—a haviam intentado antes. Em conjunto nenhum dos dois esteve bem, ainda que ambos tivessem bons momentos com o «capote» e a «muleta», e até com a «espada»; mas, não ofereceram em nenhuma ocasião aqueles espectaculos desastrosos e a que outros toureiros nos tinham habituado, com passes pela cara, de «piton a piton», alargando o braço e alargando as pernas.

«Manolete» e Pepe Luiz estiveram apenas discretos, mas confirmaram ser as duas primeiras figuras da actualidade, toureiros seguros e com personalidade, toureando parados e erguidos, deixando passar perto e com dominio, sem perderem a cara aos inimigos e matando-os depressa e decorosamente.

«Gallito» apontou as genialidades de seu tio Rafael, em todos os aspectos, e «Andaluz» cortou a unica orelha das corridas da Feira, porque a da novilhada foi cortada por «Valencia III» em animada competencia com o cigano Ioni e o bom toureiro «del Pino».

Picou-se vulgarmente, e descaradamente os touros gordos de D. Carmen, fazendo os picadores a «carioca», tapando a saida, para acabar com eles. E bandarilhou-se tambem com vulgaridade.

Rafael «El Gallo», num almoço a que assistiu a direcção do «Sector 1», disse-nos que realmente alguns dos touros mereciam melhor «faena»—e descreveu-os com sua rara graça e inteligencia—mas, para tapar os toureiros, explicou que os touros eram de «contra-estilo», frase grafica que ele pôs de moda e todos já repetem sem lhe decifrar bem o sentido.

D. Antonio Cañero, que passeou num cavalo com sela portuguesa, em homenagem aos dois cavaleiros que foram e vão voltar em bela prova hipica, não gostou dos toureiros, ainda que defendesse o seu conterraneo «Manolete». E Juan Belmonte, que nos chamou para declarar vir á homenagem a «El Gallo» mais como toureiro que como cavaleiro, pois não pretende comparar-se com os da nossa terra, tentou cobrir os toureiros, dizendo que eles se haviam defendido, pelo que ouviu do grande D. José Maria Cossio esta resposta rotunda:

—Na idade e na situação de «Manolete» e Pepe Luiz, não basta defender, é preciso atacar».

Com esta frase damos fim e resumo ao que foi, tauromaquicamente, a Feira de Sevilha de 1942.

EL TERRIBLE PEREZ

V. Ex.ª deseja engraxar o seu calçado?
Dirija-se á **Engraxadoria Imperial.** Praça dos Restauradores, 78 (junto á Pensão Imperial).

A SÍFILIS
e o seu remédio
Combater a sifilis sem abalos no organismo com um tratamento comodo e economico, actuando em todas as manifestações da doença, tratamento feito durante os trabalhos ou ocupações do enfermo, consegue-se com o
DEPURATOL
que logo de inicio dá alivios, bom apetite de comer e uma boa disposição de espirito.
Tubo, para quasi uma semana de tratamento—11$00.
EM TODAS AS FARMACIAS

GABARDINE DE LÃ IMPERMIABILIS «PLUVIUS» A MARCA PREFERIDA À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

A guerra decidir-se-á na Europa —segundo declara um ministro australiano

SYDNEY, 25.—Forde, ministro do Exercito, discursando pela radio declarou não haver duvida alguma de que, no decorrer do proximo inverno, a Australia será submetida á maior provação da sua Historia. «A batalha —disse—atingirá um grau de ferocidade tal que o sangue correrá como nunca correu desde o começo da Civilização. O destino da Australia—as vossas vidas, mesmo—estão inextricavelmente ligadas ao destino das outras nações que vai resolver-se na Europa.. O futuro apresenta-se sombrio e cheio de ameaças para todos nós, mas temos direito a dizer que contem na maior medida esperanças bem fundadas, porque a nossa força aumenta em ritmo muito animador».—(O. F. I.).

Almirantes ingleses no Canadá

OTTAWA, 25—Chegou a esta cidade, vindo de Washington por via aerea, o almirante «sir» Dudley Pound e o almirante «sir» Charles Litlle, afim de conferenciarem com funcionarios navais. Lembra-se que o primeiro «lord» do Mar veio aos Estados Unidos com Hopkins e o general Marshall. O almirante Littlle encontra-se em Washington ha algum tempo como membro do Estado Maior conjunto.

Pound e Little passaram a primeira manhã em Ottawa, conferenciando com o Conselho de Defesa. Almoçaram com Mackenzie King, Primeiro ministro, e MacDonald, ministro da Marinha canadiana.—(E. T.).

A guerra em Africa

Comunicado italiano

ROMA, 25—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica:—«Não se registou nenhum acontecimento digno de relevo na Cirenaica, onde as condições atmosfericas pioraram.

Poderosas forças aereas renovaram, dia e noite, as vigorosas acções ofensivas contra os objectivos de Malta. Foram infligidos duros golpes e ocasionados graves danos nas obras do porto, estaleiros, aerodromos, depositos e armazens da ilha, que foram martelados e atingidos em cheio. Um aparelho inimigo foi abatido pela caça alemã.

A aviação inglesa tentou atacar comboios italianos em navegação, no Mediterraneo, não se registando nenhum dano nos nossos navios, em virtude da agilidade na manobra e da eficaz protecção antiaerea da escolta, pelo que conseguiram prosseguir a rota, alcançando regularmente os portos de destino».—(R. R.).

Nos países ocupados

Prisões na Holanda

ZURICH, 25.—Os jornais suiços receberam a informação de que na Holanda foram ultimamente presos numerosos holandeses, acusados de facilitarem importantes informações militares aos inimigos das potencias do «eixo» e de terem escondido nas suas habitações e protegido a fuga, a varios aviadores ingleses, que foram forçados a descer naquele territorio.

Os presos serão brevemente julgados pelos tribunais militares.—(U. P.).

Rundstedt em Bolonha

ZURICH, 25—O «raid» dos «Comandos» britanicos contra Bolonha fez tremer os centros alemães em França. Rundstedt, comandante militar da zona da costa, visitou o local do ataque, censurando severamente as autoridades da Policia militar local, contra quem foram tomadas medidas disciplinares. Os alemães prenderam tambem mais de 150 franceses acusados de terem auxiliado os atacantes. —(Exchange Telegraph).

O marechal Chang-Kai-Chek recebeu hoje a grã-cruz da Ordem do Banho

CHUNG-KING, 25. — (Reuter).—O embaixador britanico «sir» Horace Seymour, conferiu esta tarde, em nome do rei de Inglaterra, a grã-cruz da Ordem do Banho ao general Chang-Kai-Chek. O embaixador declarou que aquela condecoração, a mais alta recompensa militar da Grã-Bretanha, é concedida em prova de admiração do govêrno e do povo britanicos pela maneira como Chang-Kai-Chek tem dirigido a heroica resistencia chinesa e pelos serviços distintos que tem prestado á causa das Nações Unidas. Chang-Kai-Chek respondeu exprimindo os seus desejos de mais estreita amizade sino-britanica e os seus votos pela vitoria comum.—(Exchange Telegraph).

A guerra no mar

Os torpedeamentos

CIDADE DO MEXICO, 25—O navio cisterna «Tamaulipas», de 7 mil toneladas, comprado recentemente por 900 mil dolares e carregado com 80 mil barris de petroleo, foi afundado por um submarino entre Cuba e a Florida, segundo noticias não oficiais. —(Exchange Telegraph).

A aviação aliada mostra-se muito activa na zona do Pacifico

MELBOURNE, 25.—O porto de Lae, na Nova Guiné, ocupado pelos japonenses, sofreu hoje um dos mais violentos bombardeamentos aereos de toda a campanha. No ataque tomaram parte bombardeiros australianos e americanos. Foram afundados dois pequenos barcos japoneses e incendiado um barco-petroleiro niponico. Os estragos causados em terra foram muito importantes.

Regressaram á base, sem novidade, todos os aparelhos que tomaram parte no «raid».—(U. P.).

Duelos aereos

MELBOURNE, 25.—Sobre as imediações de Port Moresby, na Nova Guiné, travaram-se furiosos combates aereos. Foram abatidos quatro aparelhos niponicos e um australiano. Mais tarde soube-se que se perdera mais um caça australiano que caira nos suburbios da cidade.—(United Press).

A atitude da India

NOVA DELHI, 25.—O «Pandit» Nehru falando em Dibrugarh, disse: «Seja o que fôr que nos espere e que o nosso destino nos reserve, não nos curvaremos perante a agressão. Não nos renderemos nem aos japoneses nem aos alemães».—(E. T.).

—o-o-o—

A campanha da Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

abrimos novas brechas nas linhas finlandesas e fizemos um avanço de mais de quatro quilometros. Na frente central, sectores de Smolensko, Vyasma e Rejev, a luta prossegue com pesadas baixas para os dois lados. No sector de Smolensko, as nossas forças aereas destruiram ontem mais de oitenta camiões, que transportavam tropas alemãs de infantaria e abastecimentos. na frente sul, nos sectores da bacia do Donetz, Kharkov e Taganrog, travam-se combates com enorme desgaste de homens e de material de guerra para os dois lados. Em toda esta frente os alemães tiveram ontem mais de oito mil baixas. Conquistámos uma poderosa posição fortificada num desfiladeiro, após uma luta violenta, que durou quatro dias. Na peninsula de Kerch e na frente de Sebastopol obtivemos novos exitos. As nossas forças aereas e navais destruiram ontem mais três transportes alemães e dois caça-minas da mesma nacionalidade».—(United Press).

Emprego de gases?

ESTOCOLMO, 25 — (Reuter)—Segundo uma noticia de Berlim para o jornal norueguês «Aftonposten», nos circulos militares de Berlim discute-se a questão se serão utilizados os gases nesta guerra como na guerra passada, principalmente em vista de se aproximar a campanha de Verão. A noticia diz que os circulos militares alemães põem objecções á ideia de empregar gases e não acreditam que os inimigos os utilizem. O emprego de gases pode ser igualmente perigosco para ambas as partes.

Menciona-se especialmente a frente oriental onde a constituição do terreno e as condições atmosfericas favorecem o emprego de gases. Nos ultimos anos tem-se trabalhado muito para encontrar uma defesa eficiente contra os gases. A noticia acrescenta que as fabricas quimicas alemãs têm estado a trabalhar a toda a fôrça. Portanto, diz-se que os alemães têm vantagens e assim confiam em que o inimigo não utilize gases ,porque devido ao actual desenvolvimento tecnico alemão, isto é considerado como sendo muito mais perigoso para o inimigo do que na guerra passada.—(E. T.).

O auxilio á Russia

TEHERÃO, 25 — A quantidade de fornecimentos enviados para a Russia através da Persia, o ano passado, pode agora ser quintuplicada com a construção da linha ferrea ligando um porto do Golfo Persico através de Khorramshar-Ahwaz, com o caminho de ferro que atravessa a Persia, que já está terminada. A torrente de fornecimentos britanicos e americanos para a Russia está tomando tais proporções que as instalações no porto de Bandar-Shahpur estão novamente a ser aumentadas.—(E. T.).

O govêrno de Vichy reuniu-se hoje e tomou importantes resoluções

VICHY, 25—O Conselho de ministros reuniu-se hoje. O programa dos trabalhos não foi divulgado, mas os meios jornalisticos desta cidade calculam que deve marcar o fim da fase de organização material que caracterizou, até aqui, a actividade governamental. E' provavel que o ministro de Estado e os secretarios de Estado tenham, daqui a alguns dias, organizado a lista dos seus colaboradores imediatos e acabado de entrar em contacto com os chefes principais dos seus departamentos, o que começaram a fazer logo que foram nomeados.

Os problemas que exijem solução imediata foram estudados nas suas linhas gerais e o plano de acção do govêrno Laval deverá entrar brevemente no periodo de realização, cuja urgencia é posta em evidencia pelos jornais da zona ocupada. Entre outros, o «Petite Gironde», de Bordeus, lamenta vivamente que os conselhos gerais tenham sido suprimidos e substituidos ha um ano por comissões administrativas, cujos membros são nomeados pelo poder central. O desaparecimento dos conselheiros gerais escolhidos pelo colegio eleitoral, é considerado inoportuno pelos jornais da zona ocupada que censuram as assembleias que lhes sucederam por terem caracter politico muito acentuado e falta de experiencia dos assuntos regionais.

Parece que o govêrno Laval vai trabalhar na reorganização administrativa que, com o problema do trabalho, assume na Imprensa francesa cada vez maior importancia. O tema do socialismo é, além disso, desenvolvido pelo «Effort», jornal da zona livre, que recorda o discurso em que Laval aludiu ao papel do socialismo na Europa de amanhã.

Notando que esta opinião do chefe do govêrno condena implicitamente o conservantismo social, o «Effort» rasga largas perspectivas para o futuro. «Vai-se para o socialismo concebido como regime em que o capital ficará submetido ás exigencias do trabalho e passará a servidor, deixando de ser senhor dos homens. Será facil encontrar nos escritos dos pensadores socialistas franceses a contribuição da nossa nação para a edificação da Nova Europa. O nosso passado é tal que, vencida a França, não é ultrapassada pelo curso dos acontecimentos». A «Action Française» opõe a tese tradicionalista a esta concepção com receio do papel destruidor do socialismo «fruto natural da democracia parlamentar e que só deixa ruinas e luta». Se socialismo é sinonimo de ardente preocupação social que visa substituir por uma concepção verdadeiramente humana a concepção proletariana em que o trabalhador sem garantia estava á margem do trabalho, sem alegria, o tipo perfeito do socialismo não é outro senão o de Pétain de quem não olvidámos as comoventes alocuções de Santo Estevão e Commentry. Mas esse socialismo, mais uma vez ainda, nada tem de comum com o de Blum e das suas antigas tropas».—(O. F. I.).

As adesões a De Gaulle

WASHINGTON, 25. — (Reuter).—O antigo adido militar junto da embaixada de Vichy nesta cidade, coronel Emmanuel Lombard, ofereceu-se ao general De Gaulle. O coronel Lombard passou á reserva em 1941 ao atingir a idade de 52 anos—limite para a sua patente.—(E. T.).

ARCADIA
DANCING-BAR
HOJE — NOITE DE FESTA
com um formidavel programa de Variedades pelas artistas:
BALLET MARY SANDRA — CARMELITA CABALLERO — AMELIA SANCHEZ (Miss Madrid) — CARMEN GARRIDO — HERMANAS HARVEY — HERMANAS SOLER — CELIA GOMEZ — CONCHITA BRETON — PILARIN AVIA — LUCENTINA
ALMEIDA CRUZ E A SUA ORQUESTRA
nas ultimas composições de «Tangos» e «Bleus»
Quinta-feira:
Uma festa sensacional

MIAMI
P. da Alegria, 56—Tel. 2 5090.
Hoje, ás 22 horas: EMILIA MILLET, PAQUITA SERRANO, HERMANAS MONTENEGRO, LUISA IBERIA
Orquestra CARAVANA
Amanhã, Chá Dançante com variedades, das 17 ás 19,30

NEGRESCO
Restaurante-Bar-Dancing
ELEGANCIA - DISTINÇÃO - ALEGRIA
ANGELO PEREIRA, regressado da sua viagem a Madrid, retoma hoje a direcção deste elegante estabelecimento, aguardando com prazer a visita dos seus inumeros clientes e amigos.
TELEF. 2 9583

DINHEIRO
Empresta-se sôbre tudo que ofereça garantia, dando o máximo do seu valor na casa de penhores.
MONTE AUXILIAR
177, Av. Duque de Avila 179—Telefone 48209